



*Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-*

A CRIANÇA NA ROMARIA DE JUAZEIRO DO NORTE: SEU DESENHO, SUA VOZ

Yuriana Pereira Rodrigues¹, Naiara Cristina Lopes Vieira², Sislândia Maria Ferreira Brito³

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência com os pais durante o projeto "As crianças na romaria de Juazeiro do Norte: Narradores de vivências e poéticas visuais". Justifica-se por afirmar que existe outra fala que difere do adulto que é a apresentada pela criança. Nessa direção, para analisar as questões abordadas na coleta de dados dessa pesquisa recorreremos aos/as autores/as Paulo Freire (1986), Buoro (2001), Barbosa (2002), Lousada (2011). A coleta de dados aconteceu nos dias 14 e 15 de setembro de 2018 durante a romaria de Nossa Senhora das Dores. Pode-se perceber que as crianças são agentes ativos na manifestação "religiosa" chamada romaria, porém os pais/acompanhantes/responsáveis pelas crianças negam a participação dos/das pequenos/as pois afirmam que as crianças não sabem expressar sozinhas seus anseios.

Palavras-Chave: Romaria, criança, poéticas.

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Estudante Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – GEPEANAINF/URCA, E-mail, yurianapereira@gmail.com, Crato, Ceará, Brasil.

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Estudante pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – GEPEANAINF/URCA, Bolsista no Programa Residência Pedagógica, Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail, crisnaiara.lopes@gmail.com, Crato, Ceará, Brasil.

³Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Pesquisadora e líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – GEPEANAINF/URCA. Email: sislandiabrito@gmail.com, Crato, Ceará, Brasil.



*Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-*

RESUMEN

El presente resumen tiene como objetivo relatar la experiencia con los padres durante el proyecto "Los niños en la romería de Juazeiro do Norte: Narradores de vivencias y poéticas visuales." Se justifica por afirmar que existe otro habla que difiere del adulto que es la del niño. En esa dirección, para analizar las cuestiones abordadas en la recolección de datos de esa investigación recurrimos a los/as autores/as Paulo Freire (1986), Buoro (2001), Barbosa (2002), Lousada (2011). La recolección de datos se celebró en los días 14 y 15 de septiembre de 2018, durante la romería de Nuestra Señora de los Dolores. Se puede percibir que los niños son agentes activos en la manifestación "religiosa" llamada romería, pero los padres/acompañantes/responsables de los niños niegan la participación pues afirman que los niños no saben expresar solas sus anhelos.

Palabras Clave: Romería, niño, poéticas.

INTRODUÇÃO

A criança é um sujeito social produtor e fruidor de cultura, que quando interage, experiência, é construtora de conceitos e nessa interrelação, como disse Freire (1986) vai organizando uma leitura de mundo que lhe é ofertada nesse contato com os outros enquanto se constroem. Portanto, como afirma Buoro (2001), possibilitar para que a criança possa ter voz e para que expresse é também dar condições para que se desenvolva na criticidade e autonomia. Nessa direção, Barbosa (2002), também nos diz que o desenho se constitui elemento fundamental na construção das infâncias, pois a criança tem muito a dizer e é também por meio do desenho que ela desvela sobre si, sobre sua cultura e a cultura do outro. Assim, esse trabalho busca tecer reflexões acerca dessas questões e tem como objetivo dar voz a criança ao tempo em que busca analisar o papel dos pais e/ou responsáveis no momento da coleta das poéticas/falas/desenhos das crianças.



*Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-*

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida com aproximadamente 35 pais em dois momentos distintos: 01 no ato da assinatura de um termo de compromisso, no qual estava explícito se consentia a participação da criança na produção de desenhos e/ou pinturas acerca das suas apreensões sobre a romaria; 02 na observação das reações dos pais e/ou responsáveis no momento das produções das crianças. Nessa direção, para analisar as questões abordadas na coleta de dados dessa pesquisa recorreremos aos/as autores/as Paulo Freire (1986), Buoro (2001), Barbosa (2002), Lousada (2011). A coleta de dados aconteceu nos dias 14 e 15 de setembro de 2018 durante a romaria de “Nossa Senhora das Dores”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vale ressaltar, para esse momento da pesquisa, o que afirma Losada (2011) quando diz que se faz necessário que a criança tenha experiência com o seu fazer sem que o adulto julgue a sua produção, nessa direção uma das dificuldades encontradas durante a realização desse trabalho foi a interferência dos pais no momento da coleta dos desenhos das crianças. Um dos momentos que nos chamou atenção foi quando percebemos que uma das mães ao perceber o trabalho da criança começou a exigir detalhes no desenho da mesma. A mãe falou que a criança estava apenas a rabiscar a folha, então aborreceu-se com a sua filha interrompendo-a e lhe direcionando a fazer um desenho de uma casa. A criança por não saber fazer o que sua mãe pedia continuou a desenhar à sua maneira, sua mãe, no entanto começou a ofender a criança. Tal atitude nos chamou a atenção, e mesmo já tendo explicado aos pais como aconteceria o projeto, como seria a coleta de dados, novamente nos posicionamos e esclarecemos o objetivo da atividade, porém a mesma continuou a ter atitudes agressivas, gritando com a criança e lhe ofendendo com palavras de baixo calão. Diante disso, levantou-se e tomando a folha da mão da criança e se retirou.



*Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que ao desenhar a criança recebe interferências de inúmeras formas. Vale ressaltar, nesse trabalho, que tivemos como recorte, as experiências com as reações dos pais e/ou responsáveis, diante do ato criador da criança, ficou explícito como a poética infantil, expressada em seus desenhos recebe influências indiretas, mas também diretas dos adultos. Nas suas poéticas visuais as crianças revelam suas experiências nas romarias e nas relações que são travadas em meio as culturas experienciadas. Nota-se, nos seus desenhos, suas histórias, suas relações com os adultos, as suas frustrações, medos e sonhos. Portanto, cabe a escola também incentivar os pais para essa compreensão de buscar respeitar as vozes e falas expressadas nos desenhos das crianças.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
- FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- BUORO, Anamélia Bueno. **O olhar em Construção**: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 2001.
- LOSADA, Teresinha. **A interpretação da imagem**: subsidies para o ensino de arte. Rio de Janeiro: Mauand X, 2011.